




**Ata da 17a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Proteção e Bem-estar Animal (CMPBEA)**

Aos vinte e um dias do mês de agosto de 2.024, as 14h30m, na sala de reuniões da Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-estar Animal, localizada à Rua Santa Maria, 197, aconteceu a 17a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Proteção e Bem-estar Animal - CMPBEA. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Juliana Vieira Pinto, representando a Secretaria de Meio Ambiente, Proteção e Bem Estar Animal; Gilmar Antunes Pedroso, representando a Seção de Controle Animal da Secretaria da Saúde; Eliane Rangel Pulino Consorte representando a Associação Anjos Protetores e Vanderlei Martinez representando a SPASO. Como ouvintes estiveram presentes: Mauricio Campanati e Bianca Neves Ferreira (SEMA); Oires Centurion Jr., representando a A.M.A.D.A; Claudineia Moreira de Almeida, representando a OAB; Felipe Consentini da AMVIP - Associação dos Médicos Veterinários do Interior Paulista; Sonia Walter da Anjos e Protetores; e como convidados: Katia Xavier Ribeiro e Flávio Luiz Vieira representando a Central 156. A Presidente iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, na sequência solicitou a Juliana que fizesse a leitura da ata da 16ª reunião ordinária, sendo na sequência aprovada por todos. Na sequência, foi passada a palavra para os servidores da Ouvidoria e Kátia liderou a apresentação sobre o funcionamento da Central 156 expondo esse canal de atendimento é um dos meios da Ouvidoria Geral do Município, não abrangendo manifestações de empresas provadas, de instituições estaduais ou federais, do SAAE ou de serviço de Transporte, assim, as denúncias, reclamações ou sugestões são recebidas por esse canal e encaminhadas para a Secretaria competente, ressaltando a necessidade de que a manifestação contenha elementos mínimos para apuração dos fatos. Finalizada a apresentação, a Presidente apontou que há uma grande quantidade de reclamações no quesito da disponibilização do protocolo e morosidade da resposta. Destacou que o setor de bem-estar animal possui recorrentes demandas com caráter de urgência e, nesse aspecto, a Central 156 tem se mostrado falha, considerando a falta



de triagem que identifique casos urgentes, bem como considerando que não há um atendimento 24h. Eliane também indicou que a necessidade de capacitação dos atendentes. Foi solicitado ainda que a Central 156 disponibilize os dados referentes a demanda de solicitações e denúncias ligadas ao bem-estar animal, num período semestral. Kátia informou que, no momento, há pouca mão de obra para suprir com o atendimento necessário. Foi proposto que o Conselho grave um vídeo educativo com o fito de orientar a população sobre as maneiras de abrir uma solicitação ou realizar uma denúncia pela Central 156, destacando a necessidade de incluir o máximo de informações possíveis. Além disso, Juliana irá verificar junto ao Bem Estar Animal a possibilidade de agendamento de uma capacitação de modo que os atendentes possam melhor identificar casos de urgência e de maus tratos animais. Na sequência, iniciou-se o debate sobre o Portal 153, que contou com o GCM André, da Patrulha Ambiental, como representante. Eliane relatou que através de suas experiências particulares como ativista na causa animal, vem notando que cada funcionário que realiza o atendimento no 153 possui uma maneira diferente de agir, fazendo com que esse Portal não assuma as demandas necessárias, causando demora para atender urgências de maus-tratos, sendo necessário a adoção de um protocolo de procedimentos único. Os demais conselheiros concordaram com a fala da Eliane e destacaram que o serviço não é ágil o suficiente para casos de urgência. O GCM André expôs que a Guarda Civil Municipal, possui a obrigação de atender e socorrer chamadas ambientais, porém justificou a dificuldade para atender as demandas devido à falta de efetivo, especialmente na Patrulha Ambiental. Além disso, foi solicitado que o Portal 153 disponibilize os dados referentes a demanda de denúncias ligadas ao bem-estar animal, num período semestral. Por fim, foi tratado sobre a Composição dos Membros deste Conselho, onde Juliana informou que, após prorrogação do período de inscrições, uma vaga do Edital de Chamamento 01/2024 - CMPBEA foi preenchida pela ONG A.M.A.D.A, destacando a necessidade de atendimento da legislação substituindo os membros que já completaram dois mandatos consecutivos. Expôs ainda que resta uma vaga remanescente para Organizações Não Governamentais, cuja cadeira não foi preenchida durante o últi-



mo Edital de Chamamento. Foi decidido que será aberto um novo edital, entre os dias 26 e 30 de agosto. Quanto às vagas ocupadas pela Anjos e Protetores e ASPA, Eliane explicou a dificuldade de outros membros da diretoria ou voluntários participarem das reuniões e que tal medida vai enfraquecer a representatividade das ONGS nas reuniões do Conselho. Ficou decidido que na próxima reunião será tratado da minuta de Projeto de Lei para alteração dessa imposição legal. Nada mais tendo a tratar, às 16h a reunião foi encerrada pela Sra. Eliane e eu  Juliana Vieira Pinto, lavrei a presente ata.